

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E EFEITOS DE ARGUMENTAÇÃO

Wallas Matos De Sousa¹
Mariza Angélica Paiva Brito²

RESUMO

Este trabalho investiga como textos produzidos por sistemas de inteligência artificial generativa constroem efeitos de argumentação (Brito et al., 2026) a partir de processos de referenciação e intertextualidade. Ancorados na Linguística Textual, adotamos a concepção de texto como acontecimento de sentidos em contexto, constituído na e pela enunciação e pela interação (Adam, 2019; Cavalcante et al., 2022). Partimos do pressuposto de que a argumentação não se limita a marcas explícitas, mas se realiza na orientação de pontos de vista, por meio de escolhas de nomeação, qualificação e organização do dizer (Cavalcante et al., 2020, 2022; Rabatel, 2016). No âmbito dessa perspectiva, a referenciação é compreendida como atividade discursiva de construção e recategorização de objetos de discurso, orientada por posições enunciativas. Já a intertextualidade é tomada como processo ancorado em outros textos, mobilizado de forma situada, em suas dimensões estrita e ampla (Carvalho, 2018). A análise incide sobre textos gerados por sistemas de inteligência artificial a partir de comandos que solicitam produções argumentativas, tomando-se dois exemplos como recorte analítico. O exame, de natureza qualitativa e de caráter descritivo-analítico, é orientado pelo quadro teórico atualizado por Brito (2025) e pelo quadro metodológico de análise em Linguística Textual (Brito, 2026b), este último voltado a suprir as necessidades específicas dos ambientes digitais, com critérios próprios de seleção, tratamento e análise. Esse duplo referencial permite descrever como os objetos de discurso são construídos, retomados e reorientados, bem como identificar os modos de mobilização intertextual que sustentam determinados pontos de vista. Os resultados iniciais indicam que, embora operem por regularidades estatísticas, esses sistemas produzem encadeamentos referenciais e articulações intertextuais que configuram efeitos argumentativos, conforme Brito et al. (2026), o que evidencia não a presença de uma argumentação propriamente dita, mas a sua configuração textual, ancorada em escolhas linguageiras que orientam a interpretação.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

Este trabalho visa contribuir para as pesquisas sobre escrita, interação e produção de sentidos na era digital. Os resultados iniciais apontam para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à leitura crítica e ao uso reflexivo das inteligências artificiais generativas no ensino de produção textual, na direção do que é proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na competência 7 para a área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa; Efeitos argumentativos; Referenciação; Intertextualidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, wallasmatos2@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente, marizabrito2@gmail.com²